

APOSENTADO SIM, TOLO NÃO

É necessário cuidado financeiro não somente com os investimentos e despesas, mas com aqueles que estão de olho no seu dinheiro. É fato que nos tornamos mais ingênuos com o avanço da idade, isso é natural, o cérebro falha, não é mais o mesmo, é uma consequência natural do avanço da idade. Os sistemas de alerta do cérebro falham, aumentando a vulnerabilidade, principalmente pela artilosa engenharia dos golpistas. Como as trapaças e os trapaceiros parecem ser coisa séria, discernir em quem podemos confiar e quem está tentando nos enganar fica mais difícil. Aposentados que não se cuidam, que vivem sozinhos, estão mais frágeis física e mentalmente, mais carentes e ingênuos, e atraem oportunistas, golpistas profissionais e/ou parentes e familiares aproveitadores.

Delegacias especializadas no atendimento à terceira idade informam que a lista de golpes é grande. *Roubo*: Desde pequenas quantias em dinheiro até objetos de valor; *Fraude*: Falsificações, procuração não autorizada, cheques adulterados, oferta de serviços para agilizar processos na Previdência Social ou para revisar valores, vendas de imóveis não autorizadas; *Golpe de prêmios*: Prêmio de loteria ou concurso que não participou nem jogou; *Internet*: Vírus, e-mails com promessas irreais, uma forma de enganar as pessoas a entregar involuntariamente senhas bancárias e/ou de cartões; *Investimento*: Fazer aplicações que não existem ou não estão regulamentadas pelo Banco Central ou CVM, venda de produtos inadequados para a idade; *Pirâmide*: Oferta de enriquecimento ou melhores taxas de investimento; *Telefonemas*: Pedidos de resgate de sequestro de parentes ou solicitação de dados sigilosos; *Familiares*: Utilização de senhas, cartões, cheques, financiamentos, tudo sem autorização ou conhecimento do aposentado.

Cautela é bom, não custa nada, e sabendo que isso pode acontecer, é possível evitar, afinal de contas, aposentado não é tolo!

Altemir Farinhas

Palestrante – Especialista em Finanças Comportamentais